



Cores: ● trava línguas ● poema ● anedota

Num ninho de mafagafos há sete mafagafinhos. Quando a mafagafa gafa, gafam os sete mafagafinhos.

A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã. Nem a rã arranha a aranha.

O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Se percebeste, percebeste. Se não percebeste, faz que percebeste para que eu perceba que tu percebeste. Percebeste?

O rato roeu a rica roupa do rei de Roma! A rainha raivosa rasgou o resto e depois resolveu remendar!

Olha o sapo dentro do saco. O saco com o sapo dentro. O sapo batendo papo e o papo soltando o vento.

O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Sabendo o que sei e sabendo o que sabes e o que não sabes e o que não sabemos, ambos saberemos se somos sábios.

Um ninho de carrapatos, cheio de carrapatinhos, qual o bom carrapateador, que o descarrapateará?

Concluimos que chegamos à conclusão que não concluimos nada. Por isso, conclui-se que a conclusão será concluída quando todas tiverem concluído que já é tempo de concluir uma conclusão.

O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Esta casa está ladrilhada, quem a desenladrilhará? O desenladrilhador. O desenladrilhador que a desenladrilhar, bom desenladrilhador será!

O menino quer um burrinho
para passear.

Um burrinho manso,
que não corra nem pule,
mas que saiba conversar.

Eu sou pequeno, me dizem,
e eu fico muito zangado.
Tenho de olhar todo mundo
com o queixo levantado.

O tempo perguntou ao tempo
quanto tempo o tempo tem, o
tempo respondeu ao tempo que o
tempo tem o tempo que o tempo
tem.

Sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Não há nada no mundo
Mais viva que uma porta.

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Tenho quatro guarda-chuvas
todos os quatro com defeito;
Um emperra quando abre,
outro não fecha direito.

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

No mistério do sem-fim
equilibra-se um planeta.
E, no planeta, um jardim,
e, no jardim, um canteiro;
no canteiro uma violeta,
e, sobre ela, o dia inteiro,
entre o planeta e o sem-fim,
a asa de uma borboleta.

Cantador canta tristeza,
canta alegria também.
É de sua natureza
cantar o mal e o bem.
Pois ele tem dentro dele
o canto que o canto tem...

Por enquanto sou pequeno,
uma coisa vou dizer,
com certeza e alegria:
sei que nunca vou esquecer
da beleza da poesia!

O Joãozinho pergunta à professora:

_ Sr. Professora, era capaz de me castigar por algo que eu não fiz?

- Claro que não, Joãozinho.

- Ainda bem, porque não fiz os trabalhos de casa.

O que é que o livro de Matemática disse ao livro de História?

Não me venhas com histórias que eu já tenho muitos problemas!

Doutor, Doutor, que posso fazer para que o meu filho não faça xixi na cama?

Ponha-o a dormir na casa de banho!

Era uma vez um homem tão pequeno, mas tão pequeno, que subiu para cima de um berlinde e exclamou:

“O mundo é meu!!!!”

A professora pergunta:

- Joãozinho, se nesta mão tenho seis laranjas, e nesta tenho cinco, o que tenho no total?

- Umas grandes mãos, senhora professora!

O que é que o livro de Matemática disse ao livro de História?

Não me venhas com histórias que eu já tenho muitos problemas!

Doutor, Doutor, que posso fazer para que o meu filho não faça xixi na cama?

Ponha-o a dormir na casa de banho!

A professora tenta ensinar matemática ao Joãozinho.

- Se eu te der 4 chocolates hoje e mais 3 amanhã, tu vais ficar com...com.... com....

E o Joãozinho:

- Contente!

Para que servem os óculos verdes?
Para verde perto...

O que é que o livro de Matemática
disse ao livro de História?

Não me venhas com histórias que eu já
tenho muitos problemas!

Um peixinho pergunta ao outro:

- Que faz o teu pai?
- Nada, e o teu?
- Nada, também!

Mãe, como é que sabes que as
cenouras fazem bem aos olhos?

Então, já alguma vez viste um coelho
com óculos, Joãozinho?